

Helder da Rocha (helder@acm.org) www.argonavis.com.br

Sobre este módulo

- Neste módulo serão apresentados os fundamentos de servlets
 - Como escrever um servlet
 - Como compilar um servlet
 - Como implantar um servlet no servidor
 - Como executar
- Também serão exploradas as formas de interação do servlet com a requisição e resposta HTTP
 - Como ler parâmetros da entrada
 - Como gerar uma página de resposta
 - Como extrair dados de um formulário HTML

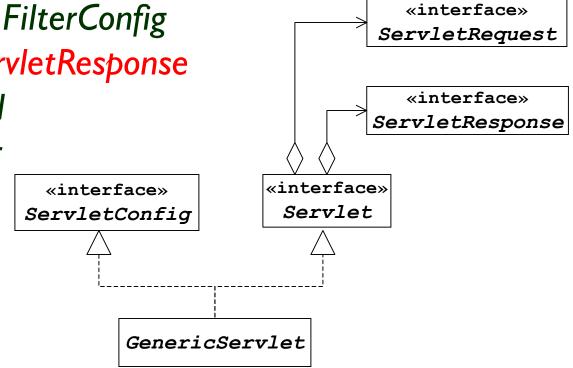
O que são servlets

- Extensão de servidor escrita em Java
 - Servlets são "applets" (pequenas aplicações) de servidor
 - Podem ser usados para estender qualquer tipo de aplicação do modelo requisição-resposta
 - Todo servlet implementa a interface javax.servlet.Servlet (tipicamente estende GenericServlet)
- Servlets HTTP
 - Extensões para servidores Web
 - Estendem javax.servlet.http.HttpServlet
 - Lidam com características típicas do HTTP como métodos GET, POST, Cookies, etc.

API: Servlets

Principais classes e interfaces de javax.servlet

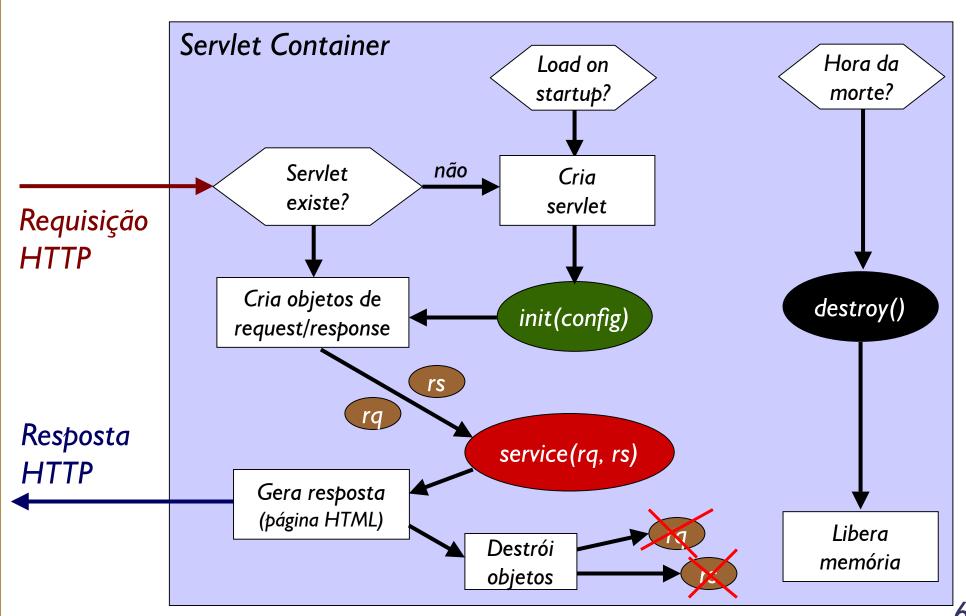
- Interfaces
 - Servlet, ServletConfig, ServletContext
 - Filter, FilterChain, FilterConfig
 - ServletRequest, ServletResponse
 - SingleThreadModel
 - RequestDispatcher
- Classes abstratas
 - GenericServlet
- Classes concretas
 - ServletException
 - UnavailableException
 - ServletInputStream e ServletOutputStream



Ciclo de vida

- O ciclo de vida de um servlet é controlado pelo container
- Quando o servidor recebe uma requisição, ela é repassada para o container que a delega a um servlet. O container
 - 1. Carrega a classe na memória
 - 2. Cria uma instância da classe do servlet
 - 3. Inicializa a instância chamando o método init()
- Depois aue o servlet foi inicializado, cada requisição é executada em um método service()
 - O container cria um objeto de requisição (ServletRequest) e de resposta (ServletResponse) e depois chama service() passando os objetos como parâmetros
 - Quando a resposta é enviada, os objetos são destruídos
- Quando o container decidir remover o servlet da memória, ele o finaliza chamando destroy()

Ciclo de vida



6

Como escrever um Servlet genérico

 Um servlet genérico deve estender GenericServlet e implementar seu método service()

```
import javax.servlet.*;
import java.io.*;
public class Generico extends GenericServlet {
   public void service (ServletRequest request,
                        ServletResponse response)
                            throws IOException {
      PrintWriter out = response.getWriter();
      out.println("Hello, World!");
      out.close();
```

Inicialização de um servlet

- Tarefa realizada uma vez
- Deve-se sobrepor init(config) com instruções que serão realizadas para inicializar um servlet
 - Carregar parâmetros de inicialização, dados de configuração
 - Obter outros recursos
- Falha na inicialização deve provocar UnavailableException (subclasse de ServletException)

Finalização

- Quando um servlet container decide remover um servlet da memória, ele chama o seu método destroy()
 - Use destroy() para liberar recursos (como conexões de banco de dados, por exemplo) e fazer outras tarefas de "limpeza".

```
public void destroy() {
   banco.close();
   banco = null;
}
```

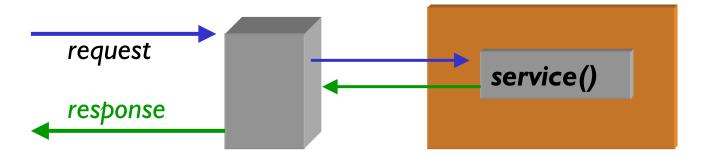
- O servlet geralmente só é destruído quando todos os seus métodos service() terminaram (ou depois de um timeout)
 - Se sua aplicação tem métodos service() que demoram para terminar, você deve garantir um shutdown limpo.

Métodos de serviço

- São os métodos que implementam operações de resposta executadas quando o cliente envia uma requisição
- Todos os métodos de serviço recebem dois parâmetros: um objeto ServletRequest e outro ServletResponse
- Tarefas usuais de um método de serviço
 - extrair informações da requisição
 - acessar recursos externos
 - preencher a resposta (no caso de HTTP isto consiste de preencher os cabeçalhos de resposta, obter um stream de resposta e escrever os dados no stream)

Métodos de serviço (2)

- O método de serviço de um servlet genérico é o método abstrato service() public void service(ServletRequest, ServletResponse) definido em javax.servlet.Servlet.
- Sempre que um servidor repassar uma requisição a um servlet, ele chamará o método service(request, response).



 Um servlet genérico deverá sobrepor este método e utilizar os objetos ServletRequest e ServletResponse recebidos para ler os dados da requisição e compor os dados da resposta, respectivamente

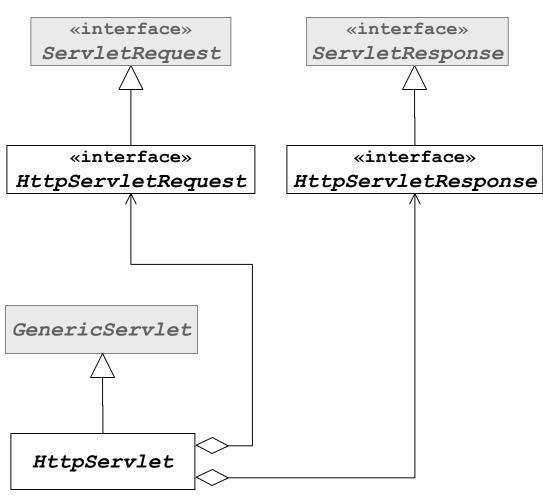
Servlets genéricos

- Servlets genéricos servem como componentes para serviços tipo requisição-resposta em geral
 - Não se limitam a serviços HTTP
 - Podem ser usados para estender, com componentes reutilizáveis, um serviço existente: é preciso implementar um "container" para rodar o servlet
- Para serviços Web deve-se usar Servlets HTTP
 - API criada especificamente para lidar com características próprias do HTTP
 - Método service() dividido em métodos específicos para tratar os diferentes métodos do HTTP

API: Servlets HTTP

Classes e interfaces mais importantes do pacote javax.servlet.http

- Interfaces
 - HttpServletRequest
 - HttpServletResponse
 - HttpSession
- Classes abstratas
 - HttpServlet
- Classes concretas
 - Cookie

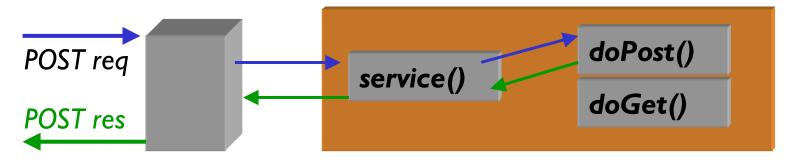


Como escrever um servlet HTTP

 Para escrever um servlet HTTP, deve-se estender HttpServlet e implementar um ou mais de seus métodos de serviço, tipicamente: doPost() e/ou doGet() import javax.servlet.*; import javax.servlet.http.*; import java.io.*; public class ServletWeb extends HttpServlet { public void doGet (HttpServletRequest request, HttpServletResponse response) throws IOException { PrintWriter out = response.getWriter(); response.setContentType("text/html"); out.println("<h1>Hello, World!</h1>"); out.close();

Métodos de serviço HTTP

- A classe HttpServlet redirectiona os pedidos encaminhados para service() para métodos que refletem os métodos HTTP (GET, POST, etc.):
 - public void doGet(HttpServletRequest, HttpServletResponse)
 - public void doPost(HttpServletRequest, HttpServletResponse)
 - *



 Um servlet HTTP genérico deverá estender HTTPServlet e implementar pelo menos um dos métodos doGet() ou doPost()

^{*} doDelete(), doTrace(), doPut(), doOptions() - Método HEAD é implementado em doGet()

Inicialização

- A inicialização de um GenericServlet, como o HttpServlet, pode (e deve) ser feita com a versão de init() sem argumentos (e não init(config))
- Todos os métodos de config estão no servlet, pois GenericServlet implementa ServletConfig

A requisição HTTP

 Uma requisição HTTP feita pelo browser tipicamente contém vários cabeçalhos RFC822*

```
GET /docs/index.html HTTP/1.0
Connection: Keep-Alive
Host: localhost:8080
User-Agent: Mozilla 6.0 [en] (Windows 95; I)
Accept: image/gif, image/x-bitmap, image/jpg, image/png, */*
Accept-Charset: iso-8859-1, *
Cookies: jsessionid=G3472TS9382903
```

- Os métodos de HttpServletRequest permitem extrair informações de qualquer um deles
 - Pode-se também identificar o método e URL

^{*} Especificação de cabeçalho para e-mail

Obtenção de dados de requisições

- Alguns métodos de HttpServletRequest
 - Enumeration getHeaderNames() obtém nomes dos cabeçalhos
 - String getHeader("nome") obtém primeiro valor do cabeçalho
 - Enumeration getHeaders("nome") todos os valores do cabeçalho
 - String getParameter(param) obtém parâmetro HTTP
 - String[] getParameterValues(param) obtém parâmetros repetidos
 - Enumeration getParameterNames() obtém nomes dos parâmetros
 - Cookie[] getCookies() recebe cookies do cliente
 - HttpSession getSession() retorna a sessão
 - setAttribute("nome", obj) define um atributo obj chamado "nome".
 - Object getAttribute("nome") recupera atributo chamado nome
 - String getRemoteUser() obtém usuário remoto (se autenticado, caso contrátio devolve null)

A resposta HTTP

 Uma resposta HTTP é enviada pelo servidor ao browser e contém informações sobre os dados anexados

 Os métodos de HttpServletResponse permitem construir um cabeçalho

Preenchimento de uma resposta

- Alguns métodos de HttpServletResponse
 - **addHeader**(String nome, String valor) adiciona cabeçalho HTTP
 - setContentType(tipo MIME) define o tipo MIME que será usado para gerar a saída (text/html, image/gif, etc.)
 - sendRedirect(String location) envia informação de redirecionamento para o cliente (Location: url)
 - Writer getWriter() obtém um Writer para gerar a saída. Ideal para saída de texto.
 - OutputStream getOutputStream() obtém um OutputStream.
 Ideal para gerar formatos diferentes de texto (imagens, etc.)
 - addCookie(Cookie c) adiciona um novo cookie
 - encodeURL(String url) envia como anexo da URL a informação de identificador de sessão (sessionid)
 - reset() limpa toda a saída inclusive os cabeçalhos
 - resetBuffer() limpa toda a saída, exceto cabeçalhos

Como implementar doGet() e doPost()

- Use doGet() para receber requisições GET
 - Links clicados ou URL digitadas diretamente
 - Alguns formulários que usam GET
- Use doPost() para receber dados de formulários
- Se quiser usar ambos os métodos, não sobrepoha service() mas implemente tanto doGet() como doPost()

Parâmetros da requisição

Parâmetros são pares nome=valor que são enviados pelo cliente concatenados em strings separados por &:

```
nome=Jo%E3o+Grand%E3o&id=agente007&acesso=3
```

- Parâmetros podem ser passados na requisição de duas formas
 - Se o método for GET, os parâmetros são passados em uma única linha no query string, que estende a URL após um "?"

```
GET /servlet/Teste?id=agente007&acesso=3 HTTP/1.0
```

Se o método for POST, os parâmetros são passados como um stream no corpo na mensagem (o cabeçalho Content-length, presente em requisições POST informa o tamanho

```
POST /servlet/Teste HTTP/1.0
Content-length: 21
Content-type: x-www-form-urlencoded
id=agente007&acesso=3
```

Como ler parâmetros da requisição

- Caracteres reservados e maiores que ASCII-7bit são codificados em URLs:
 - $Ex: \tilde{a} = %E3$
- Formulários HTML codificam o texto ao enviar os dados automaticamente
- Seja o método POST ou GET, os valores dos parâmetros podem ser recuperados pelo método getParameter() de ServletRequest, que recebe seu nome

```
String parametro = request.getParameter("nome");
```

 Parâmetros de mesmo nome podem ser repetidos. Neste caso getParameter() retornará apenas a primeira ocorrência.
 Para obter todas use String[] getParameterValues()

```
String[] params = request.getParameterValues("nome");
```

Como gerar uma resposta

 Para gerar uma resposta, primeiro é necessário obter, do objeto HttpServletResponse, um fluxo de saída, que pode ser de caracteres (Writer) ou de bytes (OutputStream)

```
Writer out = response.getWriter();  // ou
OutputStream out = response.getOutputStream();
```

- Apenas um deve ser usado. Os objetos correspondem ao mesmo stream de dados
- Deve-se também definir o tipo de dados a ser gerado. Isto é importante para que o cabeçalho Content-type seja gerado corretamente e o browser saiba exibir as informações

```
response.setContentType("text/html");
```

 Depois, pode-se gerar os dados, imprimindo-os no objeto de saída (out) obtido anteriormente

```
out.println("<h1>Hello</h1>");
```

Criação de servlets simples

- São necessárias quatro etapas para construir e usar um servlet
 - Codificar o servlet, usando a Servlet API
 - Compilar o servlet, usando o JAR que contém as classes da API (distribuído pelo software do Web Container)
 - Implantar o servlet no servidor (Web Container)
 - Executar o servlet, chamando-o pelo browser
- Code Compile Deploy Run

Compilação e Implantação

- Para compilar, use qualquer distribuição da API
 - O servlet.jar distribuído pelo Tomcat em common/lib/
 - O j2ee.jar distribuído no pacote J2EE da Sun (em lib/)
 - O javax.servlet.jar do JBoss (server/default/lib/)
- Inclua o JAR no seu CLASSPATH ao compilar
 - > javac -classpath ../servlet.jar;. MeuServlet.java
- Para implantar, copie as classes compiladas para um contexto existente no servidor
 - Jakarta-Tomcat (webapps/ROOT/WEB-INF/classes)
 - JBoss: (server/default/deploy/)

Usando o Ant

- Pode-se usar o Ant para fazer a compilação e deployment de uma aplicação Web
 - Defina um <classpath> adicional nas tarefas <javac> que inclua o caminho do servlet.jar
 - Use <copy> para copiar os arquivos para os contextos corretos
 - Use property environment = "env" /> e as propriedades
 env.TOMCAT_HOME ou env.CATALINA_HOME para ler
 as variáveis de ambiente do sistema e tornar seu build
 file independente da localização do servidor
- O Ant também pode ser usado para gerar o JAR que encapsula uma aplicação Web (WAR) usando a tarefa <war>

Execução

- Se você instalou os servlets em um contexto raiz, execute-os através da URL
 - http://localhost:8080/servlet/nome.do.Servlet
- Se você instalou os servlets em outro contexto use
 - http://localhost:8080/contexto/servlet/nome.do.Servlet
- Para þassar þarâmetros
 - Escreva um formulário HTML, ou
 - Passe-os via URL, acrescentando um? seguido dos pares nome=valor:

http://localhost:8080/servlet/Servlet?id=3&nome=Ze

Exercícios

- I. Crie um servlet (j550.cap02.ParameterList) que imprima, em uma tabela, todos os nomes de parâmetros enviados e seus valores
 - O servlet deve suportar tanto GET como POST
 - Use request.getParameterNames() e getParameterValues(String)
 - Use o formulário de exemplo AllForms.html fornecido para testá-lo
- 2. Crie um servlet (j550.cap02.HeaderList) que imprima, em uma tabela, todos os nomes de cabeçalhos HTTP da requisição e seus valores
 - O servlet deve suportar tanto GET como POST
 - Use request.getHeaderNames() e getHeaders(String)

Exercícios (2)

- 3. Escreva um servlet simples (j550.cap02.HoraServlet) que devolva uma página contendo o dia, mês, ano e hora
 - Escreva e compile o servlet
 - Copie-o para \$TOMCAT_HOME/webapps/ROOT/WEB-INF/classes
 - Rode-o no browser: http://localhost:8080/servlet/j550.HoraServlet
- 4. Escreva um servlet (j550.cap02.FatorialServlet) que gere uma tabela HTML com a lista de fatoriais entre 0 e 10
- 5. Altere o exercício 2 para que o servlet verifique a existência de um parâmetro "maximo". Se ele não for null, converta-o em int e use-o como limite para gerar a tabela de fatoriais.
 - Passe parâmetro com http://../j550.cap02.HoraServlet?maximo=5
- 6. Escreva um servlet que imprima formatado em uma tabela HTML o conteúdo do arquivo produtos.txt (j550.cap02.ProdutosServlet)

Formulários HTML

- Todo formulário em HTML é construído usando elementos dentro de um bloco <FORM>
- O bloco <FORM> define a URL que receberá o formulário e pode definir também o método usado

Formulários e links

- Formulários são similares a links.
- Um par formulário-botão tem o mesmo efeito que um link criado com <A HREF>
 - O link está no formulário e o evento no botão
- O bloco

- gera a mesma requisição que
 Tutorial
- que é
 GET /dados/tutorial.html HTTP/1.0

Envio de dados com Formulários

- Vários elementos HTML servem para entrada de dados e são usados dentro de formulários. Todos os elementos de entrada de dados têm um nome e enviam um valor
- Exemplo de formulário para entrada de dados

```
Cabeçalho HTTP

Linha em branco

Mensagem (corpo da requisição)

POST /cgi-bin/catalogo.pl HTTP/1.0

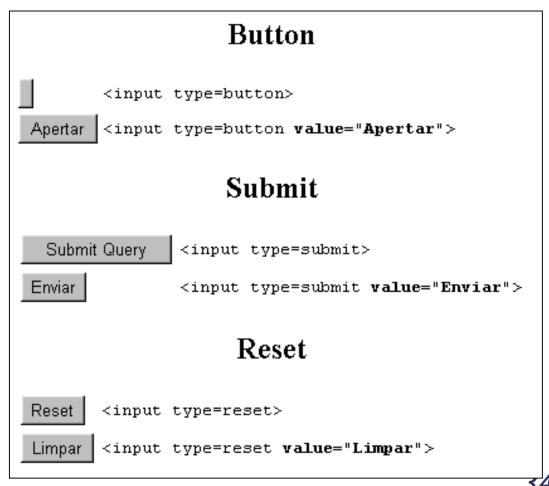
Content-type: text/x-www-form-urlencoded

Content-length: 15

isbn=2877142566
```

Elementos para disparo de eventos

- Os elementos <INPUT> com atributo TYPE Submit, Reset e Button servem para disparar eventos
 - Envio do formulário (Submit)
 - Reinicialização do formulário (Reset)
 - Evento programado por JavaScript (Button)
- O value do botão define o texto que mostrará
- Apenas se o botão contiver um atributo name, o conteúdo de value será enviado ao servidor



Entrada de texto

 Elementos < INPUT > com TYPE = "text" podem ser usados para entrada de texto

| | <pre><input< pre=""></input<></pre> | type=text | > | |
|---------------|---|-----------|--------------|-----------|
| | <input< th=""><th>type=text</th><th>size=10></th><th></th></input<> | type=text | size=10> | |
| texto inicial | <input< th=""><th>type=text</th><th>value="texto</th><th>inicial"></th></input<> | type=text | value="texto | inicial"> |

 Com TYPE="password" o texto digitado é ocultado na tela do browser

| * * * * * | <input< th=""><th>type=password</th><th>maxlength=8></th></input<> | type=password | maxlength=8> |
|-----------|---|---------------|--------------|
| | <input< th=""><th>type=password</th><th>size=10></th></input<> | type=password | size=10> |

Campos ocultos

- Campos ocultos consistem de um par nome/valor embutido no código HTML
- São úteis para que o autor da página possa enviar informações ao servidor
 - Informações sobre configuração da aplicação
 - Comandos, para selecionar comportamentos diferentes da aplicação
 - Parâmetros especiais para controle da aplicação, sessão ou dados que pertencem ao contexto da aplicação
- Sintaxe

Chaves booleanas

- Há dois tipos: checkboxes e radio buttons
- Checkboxes permitem mais de uma seleção

- O código acima enviará nomes repetidos contendo valores diferentes na requisição
- Radio Buttons, se tiverem o mesmo nome, formam um grupo. No grupo, apenas uma seleção é aceita

```
GRIPO I
```

```
C pela manhã
C à tarde
C à noite
C Masculino
C Masculino
C pela manhã
C input type=radio name=turno value="Manhã"> pela manhã
C input type=radio name=turno value="Noite" checked> à noite
CRUPO II
C Masculino
C Feminino
C input type=radio name=sexo value="M"> Masculino
C input type=radio name=sexo value="F"> Feminino
```

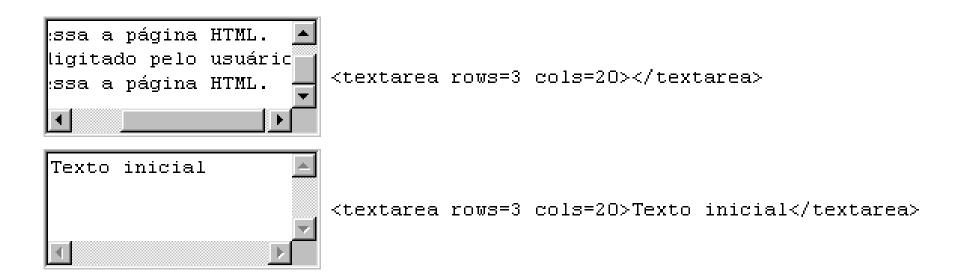
Upload de arquivos

- O elemento <INPUT TYPE="file"> cria uma tela que permite o Upload de arquivos para o servidor
- Formulário usado deve ter a seguinte sintaxe



Área para entrada de texto

- Possibilitam a entrada de texto de múltiplas linhas
- Elemento: <TEXTAREA>



Menus de seleção

- Geram requisições similares a checkboxes e radio buttons
- Consistem de um par de elementos
 - <SELECT> define o nome da coleção
 - <OPTION> define o valor que será enviado

```
<select name=umdia>
Domingo
               <option value="D">Domingo</option>
Domingo
               <option value="S">Segunda</option>
Segunda
               <option value="T">Terca</option>
Terça
               <option value="Q">Quarta</option>
Quarta
               <option value="I">Quinta</option>
Quinta
               <option value="X">Sexta</option>
Sexta
               <option value="B">Sábado</option>
Sábado
           </select>
           <select name=variosdias size=4 multiple>
               <option value="D">Domingo</option>
               <option value="S">Segunda</option>
Domingo
               <option value="T">Terça</option>
Segunda
               <option value="Q">Quarta</option>
Terça
               <option value="I">Quinta</option>
Quarta
               <option value="X">Sexta</option>
               <option value="B">Sábado</option>
           </select>
```

Exercicios

- 7. Crie um formulário onde uma pessoa possa digitar nome, telefone e e-mail. Faça-o chamar um servlet via POST que grave os dados em um arquivo.
 - a) Use o nome j550.cap02.RegistroServlet
 - b) Guarde um registro por linha
 - c) Separe cada campo com o caractere " | "
 - d) Use RandomAccessFile. Se o objeto se chamar, por exemplo, raf, use raf.writeUTF() para gravar no arquivo e raf.seek(raf.length()) para achar o final do arquivo
 - e) Faça com que a resposta do servlet seja o arquivo formatado em uma tabela HTML
 - f) Se o servlet for chamado diretamente (via GET), deve também mostrar os dados do arquivo formatados
- 8. Embuta o formulário no próprio servlet, para que, após cada chamada, os dados e formulário sejam exibidos

helder@acm.org

argonavis.com.br